

403 - A SOCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS FOLCLÓRICAS -

Marcela Buosi Ambrósio (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Araraquara), Sueli Aparecida Itman Monteiro (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Araraquara), Ana Maria Pulicano Zanetti (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Araraquara), Giovanna Angélica Ciloni (Faculdade de Ciências e Letras, Unesp, Araraquara) - marcelaambrosio@hotmail.com

Introdução: Este trabalho é fruto de um projeto realizado para a disciplina “Ação Pedagógica Integrada” ministrada pela Profª. Drª Sueli Aparecida Itman Monteiro, em uma escola municipal situada na cidade de Araraquara. As atividades foram aplicadas em uma sala do quinto ano do Ensino Fundamental. A idéia que permeia este trabalho É fato que muitas vezes o jogo não é visto como formativo, mas sim como expressão máxima de lazer, do ócio, da alienação e do consumismo. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo preservar e cultivar nosso rico patrimônio cultural de origem folclórica, propiciar a integração entre os alunos e também desenvolver o trabalho em equipe. **Métodos:** Através das brincadeiras folclóricas típicas, buscou-se trabalhar a integração da turma, o espírito de equipe de maneira a socializar os sentimentos e aspirações do grupo de crianças. Dessa forma as atividades foram divididas em sete sessões realizadas uma vez por semana com duração de uma hora. As atividades selecionadas foram: “Quem sou eu?”, “Escravos de Jó humano”, “Batata-quente” e “Mortovivo”. **Resultados:** Esse projeto tinha como objetivo preservar e cultivar nosso rico patrimônio cultural de origem folclórica. O que antigamente era garantido pela liberdade que a criança possuía em brincadeiras de rua, hoje já não é mais possível, portanto passa a ser na escola que elas deveram ter o espaço necessário para se apropriar das vivencias proporcionadas por essas brincadeiras. Portanto acreditamos que os jogos são uma atividade inerente ao ser humano, segundo Vigostski é a partir deles que a criança vai se apropriando da cultura historicamente produzida. Quanto aos resultados das atividades, percebemos que, apesar do pouco tempo de trabalho e algumas exceções, os resultados esperados foram obtidos. Nunca pretendemos fazer com que as crianças tivessem uma disciplina exemplar, apenas que tivessem respeito por seu próximo e espírito de equipe. Acreditamos que em todas as idades seja possível desenvolver atividades que instiguem as crianças e que tenham um objetivo claro em si mesmas. Assim concluímos que uma educação lúdica é a melhor maneira de a criança se desenvolver por diversos motivos, como: aprender a conviver em grupo, desenvolver o respeito mútuo, ter na atividade um objetivo claro, tomar gosto pelo conhecimento, e principalmente incorporar uma estrutura moral e ética que posteriormente o tornará um cidadão crítico e responsável.